

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Edson Alves Menini
Telesp Celular S.A.
(11) 3059-7531

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2002

São Paulo, Brasil 25 de outubro de 2002 – Telesp Celular Participações S.A. (“TCP”) (NYSE: TCP; BOVESPA: TSPP3 (ON), TSPP4 (PN)) está anunciando hoje seus resultados consolidados para o terceiro trimestre de 2002. A TCP é a companhia que controla 100% do capital social da Telesp Celular S.A., a maior operadora de telefonia móvel no Brasil e indiretamente detém 83% do capital social da Global Telecom (49% do capital votante), a operadora da Banda B dos estados de Santa Catarina e Paraná.

TCP ⁽¹⁾					
R\$ milhões	3T02	2T02	Δ %	3T01	Δ %
Receita líquida total	850,5	860,9	-1,2%	744,6	14,2%
EBITDA ⁽²⁾	380.2	352.9	7.7%	238.9	59.1%
Margem EBITDA	44,7%	41,0%	3.7p.p.	32,1%	16.8 p.p.
EBIT ⁽³⁾	213.0	189.0	12.7%	78.9	170.0%
Lucro líquido	(92,1)	(394,1)	n.m	(317,2)	n.m
Lucro por 1000 ações*	(0,08)	(0,86)	n.m	(0,69)	n.m
Fluxo de caixa Operacional ⁽⁴⁾	293.2	280.9	4.4%	76.5	n.m
Fluxo de caixa por 1000 ações *	0,25	0,61	n.m	0,17	n.m
SAC	93	99	-6,1%	135	-30,9%
Investimentos (acumulado)	193	106	n.m.	576	-66,4%

(1) Telesp Celular S.A. 100% consolidada e Global Telecom consolidada por equivalência patrimonial

(2) EBITDA – Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro, impostos e equivalência patrimonial da Global Telecom

(3) EBIT – Resultado antes do resultado financeiro, impostos e equivalência patrimonial da Global Telecom

(4) Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos

* No 3T2002 a quantidade de ações inclui o aumento de capital realizado em setembro/2002

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A TCP terminou setembro com 5.755 mil clientes, mantendo a liderança com 67% do mercado, tendo ao mesmo tempo reduzido o custo de aquisição de clientes de R\$ 135 no 3T2001 para R\$ 93 no 3T2002.

A empresa alcançou, no 3T2002, o maior EBITDA de todos os tempos, R\$380,2 milhões, com uma margem de 44,7%. O crescimento sustentado da margem que se tem verificado trimestre a trimestre, resulta de um rigoroso controle dos custos operacionais aliado ao foco nos segmentos mais rentáveis e à inovação nos serviços.

O fluxo de caixa operacional gerado até setembro ultrapassou R\$ 589 milhões, após investimentos de R\$ 193 milhões.

Em setembro de 2002, foi finalizado, com sucesso, o processo de aumento de capital da TCP de R\$ 2,5 bilhões. Como resultado, foi possível liquidar dívidas da Global Telecom, melhorando significativamente a respectiva estrutura de capitais.

O *market share* da Global Telecom cresceu para 38%, com 1.027 mil clientes. As receitas operacionais no montante de R\$ 136,5 milhões cresceram 18,1% face ao 2T2002 e o EBITDA acumulado até setembro ficou em R\$ 65,9 milhões quando comparado com R\$ - 64,3 milhões registrado no mesmo período do ano anterior, um crescimento sustentado, trimestre a trimestre, desde o 1T2002 .

DESTAQUES DO 3T2002

A. Telesp Celular

Posição de Mercado

- O *market share* ficou em 67%.
- Não obstante o 3º trimestre do ano ser um período em que se observa menor nível de demanda, a base de clientes cresceu 4,2% em relação ao final do trimestre anterior para 5.755 mil, representando uma adição líquida de 234.000 novos clientes.
- Em linha com o foco nos clientes rentáveis, a base de clientes de contrato manteve seu crescimento, totalizando 18.000 adições líquidas no trimestre.

Crescimento do Tráfego

- O MOU médio cresceu para 110, comparado com 109 no 2T2002, mantendo a tendência favorável no nível de utilização.

- O MOU do serviço pós pago atingiu 213, um crescimento de 31% comparado com o 2T2002 e 16,4% em relação ao 3T2001, denotando a crescente qualidade da base de clientes de contrato.
- O MOU do serviço pré pago atingiu 75, que compara com 74 no 2T2002.

Controle de Custos

- Em linha com o foco na redução de custos, o custo de aquisição de clientes (SAC) ficou em R\$ 93 no 3T2002, comparado a R\$99 no 2T2002 e R\$ 135 no 3T2001.
- Os investimentos neste trimestre ascenderam a R\$ 87 milhões, num total de R\$ 193 milhões nos primeiros nove meses do ano, representando 7,8% das receitas líquidas, que compara com 27,0% no mesmo período do ano anterior, seguindo uma rigorosa política de investimentos, associada às condições de mercado.
- O nível de inadimplência, acumulado até setembro manteve-se sobre controle, situando-se em 1,8% da receita bruta.

Desempenho Operacional

- As receitas líquidas totalizaram R\$ 850,5 milhões, representando um decréscimo de apenas 1,2% em relação ao 2T2002 face à sazonalidade do negócio.
- Também em resultado da sazonalidade, o ARPU ficou em R\$ 44, que compara com R\$ 46 no 2T2002, crescendo face ao 3T2001 (R\$ 43).
- Como resultado do sucesso da estratégia de foco no crescimento rentável, o EBITDA atingiu o maior valor desde a criação da Telesp Celular, totalizando R\$ 380,2 milhões, representando um crescimento de 7,7% em relação ao 2T2002 e de 59,1% em relação ao 3T2001.
- O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA de 41,0% no 2T2002 e 32,1% no 3T2001 para 44,7% neste trimestre, a maior margem desde o 2T1999.

Impacto do Cenário Macroeconômico

- Resultado financeiro de R\$-186,6 milhões no 3T2002 em comparação com R\$-145,9 milhões no 2T2002. O acréscimo em relação ao 2T2002 decorreu das operações que envolveram o aumento de capital e pagamento de dívidas da Global Telecom em um cenário altamente desfavorável de câmbio, tendo o Real se depreciado cerca de 37% em relação ao dólar norte-americano no 3T2002 durante o processo de aumento de capital.

Neste cenário adverso, o incremento de custos financeiros representou menos de 2% do volume de recursos transacionados em moeda estrangeira, equivalentes a R\$ 2,4 bilhões. A este acréscimo correspondeu redução equivalente nos custos financeiros da Global em função das operações de *hedge* lá contratadas.

B. Global Telecom

Posição de Mercado

- O *Market share* cresceu de 32% no 3T2001 para 38% no 3T2002.
- A base total de clientes cresceu 41,9% em relação ao 3T2001, atingindo 1.027 mil clientes.
- As adições líquidas no 3T2002 atingiram 87 mil, 154% acima das verificadas no 2T2002, e não obstante a sazonalidade desfavorável, na seqüência de ações comerciais focadas no crescimento.

Desempenho Operacional

- As receitas líquidas atingiram R\$ 136,5 milhões, um aumento de 18,1% em relação ao 2T2002 e 30,0% em relação ao 3T2001.
- O ARPU do pós pago cresceu 37,0% em comparação com o 3T2001 para R\$ 66, na seqüência de um maior volume de tráfego, como consequência de campanhas específicas com foco no crescimento rentável.
- O custo de aquisição de clientes (SAC) manteve-se sob controle, totalizando R\$ 122 por adição bruta que compara com R\$ 128 no 2T2002 e R\$ 232 no 3T2001.
- O EBITDA totalizou R\$ 27,0 milhões no 3T2002, comparado com R\$ 26,5 milhões no trimestre anterior e R\$ -24,3 milhões no 3T2001.

Impacto do Cenário Macroeconômico

O resultado financeiro no 3T2002 totalizou R\$ -39,4 milhões, representando uma redução de 91,7% em relação ao 2T2002, como resultado, basicamente, da redução do seu nível de endividamento e das operações de *hedge* de dívida em moeda estrangeira contratadas.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES

Os dados operacionais comentados abaixo correspondem aos resultados da Telesp Celular S.A., a operadora celular da Banda A no estado de São Paulo. Os resultados da TCP incluem a participação nos resultados da Global Telecom, consolidados pelo método de equivalência patrimonial.

Dados Operacionais - Telesp Celular

(em milhares)	3T02	2T02	Variação %	3T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	5.755	5.521	4,2%	4.991	15,3%
Pós Pago	1.420	1.403	1,2%	1.505	-5,6%
Pré-pago	4.335	4.118	5,3%	3.486	24,3%
Área 1	3.659	3.503	4,5%	3.153	16,0%
Área 2	2.096	2.018	3,9%	1.838	14,0%
Analogico	234	272	-14,0%	425	-44,9%
Digital	5.521	5.249	5,2%	4.566	20,9%
Mkt share na Área 1 (Estimado na área de concessão)	69%	68%		64%	
Mkt share na Área 2 (Estimado na área de concessão)	65%	66%		64%	
Market share total (Estimado)	67%	67%		64%	
(em milhares)	3T02	2T02	Variação %	3T01	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	234	267	-12,4%	255	-8,2%
Pós Pago	18	29	-37,9%	0	
Pré-Pago	216	238	-9,2%	255	-15,3%
Churn no trimestre *	4,0%	5,3%	(1,3 p.p.)	2,8%	(1,2 p.p.)
(em milhares)	3T02	2T02	Variação %	3T01	Variação %
ARPU (em R\$/mês)	44	46	-4,9%	43	3,1%
Pós Pago	99	105	-5,9%	82	20,8%
Pré Pago	25	26	-3,0%	25	-0,4%
MOU Total	110	109	1,4%	115	-4,3%
Pós Pago	213	207	3,1%	183	16,4%
Pré Pago	75	74	1,4%	84	-10,7%
Empregados ⁽¹⁾	2.685	2.547	5,6%	2.484	8,1%
SAC (em R\$)	93	99	-6,1%	135	-30,9%

*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

Dados Operacionais

O número de assinantes aumentou para 5.755 mil, representando uma adição líquida de 234.000 novos clientes no 3T2002, uma redução de 12,4% em comparação com as adições líquidas registradas no 2T2002, em linha com a sazonalidade, reduziu 8,2% com relação ao 3T2001.

A Telesp Celular manteve seu *market share* em cerca de 67%, com custo de aquisição de clientes de R\$ 93.

As campanhas de retenção de clientes, juntamente com um maior foco em clientes de alto valor, permitiu que o número de clientes do serviço pós-pago aumentasse 1,2% em relação ao trimestre anterior.

O tráfego médio por cliente tem mostrado uma tendência favorável, atingindo 110 minutos (um aumento de 1,4% face ao 2T2002). O tráfego médio por cliente do serviço pós pago cresceu 3,1% em relação ao 2T2002.

Receita

As receitas líquidas totalizaram R\$ 850,5 milhões, um decréscimo de apenas 1,2% em relação ao 2T2002 perante a sazonalidade desfavorável no 3T2002, e um acréscimo de 14,2% face ao 3T2001.

A receita líquida de serviços apresentou um decréscimo de 0,5% em relação ao 2T2002 e um aumento de 19,2% em relação ao 3T2001. O aumento em relação ao ano anterior é resultado do crescimento da base de clientes e do aumento da receita média por cliente.

A receita líquida da venda de aparelhos totalizou R\$ 107,3 milhões, representando um decréscimo de 5,5% em comparação com o trimestre anterior, como resultado de um menor volume de vendas, e de 11,5% em relação ao 3T2001, devido à mudança no *mix* de aparelhos ofertados e à distribuição direta dos fornecedores para alguns *dealers*.

Receita operacional (em milhões de Reais)			
	3T02	2T02	3T01
Assinatura + Utilização	565,1	578,3	488,3
Uso de rede	347,2	341,3	280,6
Outros serviços	12,3	9,6	8,3
Receita de serviços de telecomunicações	924,6	929,2	777,2
Venda de aparelhos celulares	162,4	170,6	170,2
Receita operacional bruta total	1.087,0	1.099,8	947,4
Total deduções da receita operacional bruta	(236,5)	(238,9)	(202,8)
Receita operacional líquida	850,5	860,9	744,6

O *blended* ARPU foi de R\$ 44 no 3T2002, comparado aos R\$ 46 no 2T2002, em resultado da sazonalidade, e R\$ 43 no 3T2001, na sequência de um maior nível de utilização do serviço pelos clientes de contrato. O ARPU dos clientes do serviço pós-pago atingiu R\$ 99 neste trimestre, comparado a R\$ 105 no 2T2002 e R\$ 82 no 3T2001. O ARPU dos clientes do serviço pré pago totalizou R\$ 25 neste trimestre comparado com R\$ 26 no 2T2002 e com R\$ 25 no 3T2001.

Durante o 3T2002, as receitas de *wireless data* (“WAP”, “SMS” e outros) representaram, aproximadamente, 1,85% da receita líquida total de serviços, tendo a receita média por usuário ativo aumentado para R\$ 12 em setembro de 2002 face a R\$10 em setembro de 2001. Cerca de metade do total de assinantes possuem aparelhos com acesso ao serviço “WAP” e mais de 40% dos aparelhos são habilitados para enviar “SMS”.

Geração 2,5

Desde o lançamento da tecnologia 2,5G em dezembro de 2001 até o final de setembro de 2002, mais de 60.000 aparelhos foram comercializados. Adicionalmente, mais de 500 clientes corporativos usam placas *PCMCIA wireless boards* ou celulares 2,5G com cabo de conexão de dados para ligações em alta velocidade dos seus *laptops* e *palmtops* aos recursos corporativos, somando mais de 4.000 linhas. A estratégia da Telesp Celular é focar, inicialmente, nos clientes de maior valor agregado, em sua maioria clientes corporativos.

Atualmente, a cobertura do serviço abrange a área metropolitana de São Paulo, a região de Osasco e Alphaville e o trajeto de São Paulo até Guarulhos, incluindo-se o Aeroporto Internacional de Cumbica. A cobertura já foi estendida também para a região do ABC Paulista, à petição dos nossos clientes corporativos, ficando operativa a partir de novembro.

Custos Operacionais

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, decresceram 7,4% no 3T2002, atingindo R\$ 470,3 milhões, em comparação com o 2T2002, e decresceram 7,0% em relação ao 3T2001.

O custo dos aparelhos atingiu R\$ 122,3 milhões no 3T2002, uma redução de 15,9% em comparação com o 2T2002, devido a um menor volume de vendas e menor nível de subsídios, e uma redução de 16,1% em relação ao 3T2001, em função, principalmente, da mudança no modelo de distribuição e no *mix* de aparelhos.

Os demais custos operacionais decresceram 4% em comparação ao 2T2002 e 3,3% em comparação ao 3T2001.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 123,7 milhões no 3T2002, um aumento de 0,9% em comparação com o 2T2002, em função de maior volume do tráfego originado e uma redução de 5,7% em relação ao 3T2001. A redução em relação ao ano anterior é resultado, principalmente, de menores gastos com meios de conexão, em função da otimização da rede, e de menores gastos com manutenção da rede.

As despesas comerciais neste trimestre alcançaram R\$ 120,4 milhões, representando um decréscimo de 7,5% em comparação com o trimestre anterior, basicamente, como resultado de reduções nas provisões para devedores duvidosos. Em relação ao 3T2001, houve um decréscimo de 13,7%, fruto de menores despesas de *marketing* e de provisões para devedores duvidosos. O nível de inadimplência, acumulado até setembro manteve-se sobre controle, situando-se em 1,8% da receita bruta.

O custo de aquisição de clientes (SAC) por adição bruta totalizou R\$ 93 no 3T2002, comparado a R\$ 99 no 2T2002 e R\$ 135 no 3T2001, como consequência de menores níveis de subsídios e gastos com *marketing* e publicidade.

EBITDA

O EBITDA atingiu o maior valor desde a criação da Telesp Celular, totalizando R\$ 380,2 milhões, representando um crescimento de 7,7% em relação ao 2T2002 e de 59,1% em relação ao 3T2001. O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA de 32,1% no 3T2001 e 41,0% no 2T2002 para 44,7% no 3T2002, um crescimento sustentado, trimestre a trimestre, desde o 2T2001.

Excluindo a receita de venda e o custo de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 53,2% neste trimestre, comparada a 51,5% no 2T2002 e 42,3% no 3T2001.

Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido no 3T2002 totalizou R\$ -186,6 milhões, representando um aumento de 27,9% em relação ao 2T2002, devido basicamente às operações de câmbio que envolveram o aumento de capital da TCP e pagamento de dívidas da Global Telecom.

Apesar do fato de 87% da dívida da TCP estar denominada em moeda estrangeira (Euro e Dólar norte-americano), as despesas financeiras acumuladas nos primeiros nove meses do ano representaram cerca de 26%% do endividamento médio, contra uma desvalorização de 87% do Real em relação ao Euro e de 67% em relação ao dólar norte-americano no mesmo período, em função de uma estratégia de *hedge* que teve por objetivo balancear as diversas variáveis que influíram nos custos financeiros (tipo de moeda, maturidades, indexadores e “timing” associado ao aumento de capital da TCP).

Considerando a consolidação pro-forma da Global Telecom, o resultado financeiro atingiria R\$ -226,0 milhões no 3T2002, o qual corresponderia a um custo médio de financiamento de 6,6% no 3T2002 e de aproximadamente 25% acumulado nos primeiros nove meses do ano.

Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado no trimestre totalizou R\$ -92,1 milhões, uma expressiva redução quando comparado com R\$ -394,1 milhões registrado no 2T2002 e com R\$ -317,2 milhões no 3T2001, na seqüência, fundamentalmente, da evolução favorável dos resultados da Global Telecom, por via de menores custos financeiros.

A equivalência patrimonial da Global Telecom no final do 3T2002 foi R\$ -54,9 milhões, uma redução de 86,6% em relação ao 2T2002 e de 78,7% em relação ao 3T2001.

Investimentos

Os investimentos nos primeiros nove meses do ano totalizaram R\$ 193 milhões, uma expressiva redução quando comparada com os R\$ 576 milhões investidos no mesmo período do ano anterior, refletindo uma seleção criteriosa dos projetos de investimento, adaptada às condições de mercado. Os investimentos representaram 7,8% da receita líquida até setembro, comparado com 27,0% no mesmo período do ano anterior.

Dívida

Em 30 de setembro de 2002, a dívida bruta total da TCP¹ era de R\$ 3.693,7 milhões, da qual 87% estava denominada em moeda estrangeira. As dívidas denominadas em moeda estrangeira, ao final do trimestre, estavam totalmente protegidas contra variações cambiais por uma combinação de *swaps*, *forwards* e opções.

Empréstimos e financiamentos (em milhões)						
	30-Set.-02			31-Dez.-01		
	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
Fornecedores	41,3	-	-	37,6	-	-
Instituições Financeiras	127,9	-	478,1	75,5	62,8	433,4
Empresas Associadas	1.255,3	1.791,1	-	1.014,5	956,3	-
Total	1.424,5	1.791,1	478,1	1.127,6	1.019,1	433,4
(Em reais)	30-Set.-02			31-Dez.-01		
Curto prazo	1.264,6			454,7		
Longo prazo	2.429,1			2.125,4		
Total	3.693,7			2.580,1		

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
2003	5,3	171,8	27,7
2004	10,6	1.603,3	110,8
2005	10,6	-	138,5
após 2005	350,5	-	-
Total	377,0	1.775,1	277,0

Considerando a consolidação pró-forma da Global Telecom, a dívida bruta total somaria R\$ 4.469,8 milhões, totalmente protegida contra variações cambiais, da qual aproximadamente 77% financiada pela Portugal Telecom.

¹ Inclui dívidas da TCP e TC, não incluindo a dívida da GT

GLOBAL TELECOM

Nesta seção são apresentados os resultados da Global Telecom, a operadora celular de Banda B nos estados de Paraná e Santa Catarina, na qual a TCP detém, indiretamente, 83% do interesse econômico (49% do capital votante).

Desde julho de 2002, a Telesp Celular está autorizada a ser o operador técnico da Global Telecom, em substituição da Daini do Brasil.

Global Telecom S.A					
R\$ milhões	3T02	2T02	Δ%	3T01	Δ%
Receita líquida total	136,5	115,6	18,1%	105,0	30,0%
EBITDA ⁽¹⁾	27,0	26,5	1,9%	(24,3)	n.m.
Margem EBITDA	19,8%	22,9%	10,6 p.p.	-23,1%	n.m.
EBIT ⁽²⁾	(26,6)	-21,7	n.m.	(63,5)	n.m.
Lucro líquido	(66,1)	(494,6)	n.m.	(310,9)	n.m.
Fluxo de caixa Operacional ⁽³⁾	(9,0)	(49,5)	n.m.	(222,9)	n.m.
SAC	122	128	48,8%	232	-47,4%
Investimentos (acumulado)	112	76	n.m.	261	-57,1%

(1) EBITDA – Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom

(2) EBIT – Resultado antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom

(3) Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos

Dados Operacionais - Global Telecom

(em milhares)	3T02	2T02	Variação %	3T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	1.027	940	9,3%	723	41,9%
Contrato	242	262	-7,7%	373	-35,1%
Pré-pago	785	678	15,8%	350	124,2%
Market share total (Estimado)	38%	36%		32%	
(em milhares)	3T02	2T02	Variação %	3T01	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	87	34	153,6%	95	-8,8%
Contrato	-21	-25	-15,6%	-32	-36,3%
Pré-Pago	108	59	83,1%	128	-15,8%
Churn no trimestre	5,4%	9,6%	4,2 p.p.	8,8%	3,4 p.p.
(em R\$/mês)	3T02	2T02	Variação %	3T01	Variação %
ARPU	34	35	-2,8%	37	-8,0%
Pós Pago	66	61	8,8%	48	37,0%
Pré Pago	23	24	-3,4%	22	6,8%
MOU Total	97	95	2,3%	132	-26,4%
Pós Pago	145	127	13,9%	132	10,3%
Pré Pago	81	81	-0,2%	132	-39,1%
Empregados ⁽¹⁾	585	679	-13,8%	1.049	-44,2%
SAC	122	128	-4,6%	232	-47,3%

*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

Dados Operacionais

O número de assinantes atingiu 1.027.000, tendo o *market share* crescido para cerca de 38%, representando uma adição líquida de 87.000 novos clientes no trimestre, um expressivo crescimento quando comparado com 2T2002, em consequência da intensificação das ações de *marketing*, apesar da sazonalidade.

Receitas

As receitas líquidas atingiram R\$ 136,5 milhões, um aumento de 18,1% em relação ao 2T2002, devido, principalmente, a um aumento na receita da venda de aparelhos, como consequência do maior volume de vendas no trimestre. Em relação ao 3T2001, o crescimento foi de 30,0%, principalmente, em função do crescimento da base de clientes.

A receita líquida de serviços totalizou R\$ 100,7 milhões no 3T2002, representando um aumento de 3,6% em comparação com o trimestre anterior e 33,5% sobre o ano anterior, em resultado do crescimento da base de clientes e da evolução favorável da receita média dos clientes de contrato (R\$ 66 no 3T2002 face a R\$ 61 no 2T2002 e a R\$ 48 no 3T2001).

O *blended* ARPU no 3T2002 foi de R\$ 34, representando um ligeiro decréscimo em relação ao 2T2002 (R\$35) e em relação ao 3T2001 (R\$37), não obstante o aumento do ARPU dos clientes de contrato, devido ao forte crescimento da base de clientes do serviço pré pago.

Custos Operacionais

O total dos custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, atingiu R\$ 109,5 milhões neste trimestre, um acréscimo de 23,0% em comparação com o 2T2002, e um decréscimo de 15,3% face ao 3T2001.

O custo dos aparelhos atingiu R\$ 43,5 milhões no 3T2002, um aumento de 89,7% em comparação com o 2T2002, devido, basicamente, a um maior volume de vendas, e uma redução de 10,1% em relação ao 3T2001, em função, principalmente, da mudança no *mix* de aparelhos ofertados e de benefícios obtidos em negociação conjunta com a Telesp Celular.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 30,5 milhões no 3T2002, um aumento de 5,9% em comparação com o 2T2002 e um aumento de 4,3% em relação 3T2001, muito aquém do crescimento da base de clientes.

As despesas comerciais e de *marketing* neste trimestre alcançaram R\$ 24,2 milhões, representando um aumento de 5,3% em comparação com o trimestre anterior e uma redução de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo de aquisição de clientes (SAC) por adição bruta totalizou R\$ 122 por adição bruta que compara com R\$ 128 no 2T2002 e R\$ 232 no 3T2001.

EBITDA

O EBITDA da Global Telecom foi de R\$ 27,0 milhões no 3T2002, comparado com R\$ 26,5 milhões no 2T2002 e R\$ -24,3 milhões no mesmo período de 2001.

Despesas Financeiras

O resultado financeiro no 3T2002 totalizou R\$ -39,4 milhões, representando uma expressiva redução de 91,7% em relação ao 2T2002, como resultado, basicamente, da redução do seu endividamento e das suas operações de *hedge*.

Resultado Líquido

Como consequência da melhora na performance operacional e da redução nas despesas financeiras, a Global Telecom registrou um prejuízo de R\$ 66,1 milhões no 3T2002, uma forte redução comparada com as perdas alcançadas no 2T2002 e 3T2001 (R\$ 949,6 milhões e R\$ 310,9 milhões, respectivamente).

Investimentos

Os investimentos da Global Telecom acumulados até setembro totalizaram R\$ 112 milhões, comparados com R\$ 261 milhões no mesmo período do ano anterior. Os investimentos são voltados, basicamente, para a expansão da cobertura na área de concessão que já ultrapassa 70%.

Dívida

Em 30 de setembro de 2002, a dívida bruta total da Global Telecom era R\$ 781,8 milhões, sendo 53% denominada em moeda estrangeira e financiada pela Portugal Telecom, protegida por instrumentos de cobertura do risco cambial.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstrativo de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstrativo de Resultados da Global Telecom

Tabela 4: Balanço Patrimonial da Global Telecom

Tabela 5: Demonstrativo de Resultados Pró-forma Consolidados da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

Tabela 6: Balanço Patrimonial Pró-forma Consolidado da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

Esta informação também está disponível no website da empresa:
<http://www.telespcelular.com.br>

APRESENTAÇÃO “ABAMEC-SP”

Webcast: www.telespcelular.com.br

Data: 29 de outubro de 2002 (terça-feira) – 8:30 às 10:30 hs

Local: Hotel Sheraton Mofarrej - Salão Trianon - Alameda Santos, 1.437 (SP)

TELECONFERÊNCIA - 3T02 (Inglês)

Webcast: www.telespcelular.com.br

Data: 29 de outubro de 2002 (terça-feira) – 13:00 horas (horário de São Paulo); 11:00 horas (horário de Nova Iorque)

Telefone: (00xx 1 706) 634-6093

Código da Teleconferência 6234657 (ou Telesp Celular)

Contatos: Maria Paula Canais – Diretora de Relações com Investidores
pacanais@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7081

Edson Alves Menini – Assessoria de Relações com Investidores
emenini@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7531

Fabíola Michalski
fmichalski@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7975

Cláudio Wenzel Lagos
clagos@telespcelular.com.br
55 (11) 3059-7480

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.

TABELA 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP (Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	3T02	2T02	3T01
	R\$	R\$	R\$
Receita operacional bruta total	1.087,0	1.099,8	947,4
Receita operacional líquida dos serviços	743,2	747,3	623,4
Receita líquida de venda de equipamentos	107,3	113,6	121,2
Receita operacional líquida	850,5	860,9	744,6
Custos operacionais	(470,3)	(508,0)	(505,7)
Pessoal	(41,9)	(36,8)	(39,7)
Custo dos serviços prestados	(123,7)	(122,6)	(131,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(122,3)	(145,5)	(145,8)
Comercialização dos serviços	(120,4)	(130,2)	(139,5)
Despesas gerais e administrativas	(47,8)	(45,5)	(44,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14,2)	(27,4)	(4,9)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	380,2	352,9	238,9
Depreciação e amortização	(167,2)	(163,9)	(160,0)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	213,0	189,0	78,9
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(186,6)	(145,9)	(169,0)
Equivalência patrimonial	(54,9)	(410,6)	(257,3)
Resultado operacional	(28,5)	(367,5)	(347,4)
Receitas / despesas não operacionais	1,4	-	0,5
Resultado antes de impostos	(27,1)	(367,5)	(346,9)
Imposto de renda e contribuição social	(65,0)	(26,6)	29,7
Resultado líquido do período	(92,1)	(394,1)	(317,2)

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP (Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	30-set-02	31-dez-01
ATIVO		
Ativo Circulante	1.000,0	947,1
Disponibilidades	6,4	81,5
Contas a receber líquidas	436,4	442,4
Créditos com empresas coligadas	25,1	2,6
Estoques	88,2	84,9
Tributos diferidos e a recuperar	347,9	301,1
Despesas Antecipadas	36,8	18,4
Operações com derivativos	49,7	6,6
Outros ativos circulantes	9,5	9,6
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.569,7	1.571,3
Contas a receber líquidas	12,5	30,6
Tributos diferidos e a recuperar	827,1	924,0
Operações com derivativos	1.725,9	610,9
Despesas Antecipadas	4,2	5,8
Ativo Permanente	6.720,1	4.353,8
Investimento	3.213,2	582,9
Ágio Global Telecom	585,5	585,5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	2.906,4	276,1
Provisão para perdas em investimentos	(278,7)	(278,7)
Outros investimentos	-	-
Imobilizado líquido	3.403,0	3.695,8
Diferido	103,9	75,1
Total do Ativo	10.289,8	6.872,2
	30-set-02	31-dez-01
PASSIVO		
Passivo Circulante	2.048,3	1.319,8
Pessoal , encargos e benefícios sociais	31,8	26,6
Fornecedores e consignações	414,8	506,9
Impostos, taxas e contribuições	99,6	103,2
Participação no resultado	9,6	20,0
Empréstimos e financiamentos	1.264,6	454,7
Provisão para contingências	63,6	29,4
Operações com derivativos	24,6	91,6
Obrigações com empresas do grupo	79,9	36,8
Outras obrigações	59,8	50,6
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.651,5	2.809,8
Empréstimos e financiamentos	2.429,1	2.125,4
Provisão para contingências	86,5	80,1
Passivo a descoberto de empresas coligadas	1.123,5	582,9
Provisão para déficit atuarial	1,4	1,3
Outras obrigações	11,0	20,1
Patrimônio Líquido	4.590,0	2.742,6
Capital social	4.373,7	1.873,3
Reserva de capital	1.067,8	1.164,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(851,5)	(295,5)
Total do Passivo	10.289,8	6.872,2

TABELA 3: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM (Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	3T02 R\$	2T02 R\$	3T01 R\$
Receita operacional bruta total	167,2	142,8	132,6
Receita operacional líquida dos serviços	100,7	97,2	75,4
Receita líquida de venda de equipamentos	35,9	18,4	29,5
Receita operacional líquida	136,5	115,6	105,0
Custos operacionais	(109,5)	(89,0)	(129,3)
Pessoal	(8,2)	(8,3)	(12,4)
Custo dos serviços prestados	(30,5)	(28,8)	(29,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(43,5)	(23,0)	(48,4)
Comercialização dos serviços	(24,2)	(22,9)	(30,4)
Despesas gerais e administrativas	(5,0)	(4,5)	(7,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	1,9	(1,6)	(1,3)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto – EBITDA	27,0	26,5	(24,3)
Depreciação e amortização	(53,6)	(48,2)	(39,2)
Resultado antes do resultado financeiro e imposto – EBIT	(26,6)	(21,7)	(63,5)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(39,4)	(472,9)	(248,6)
Transferência para o ativo diferido/imobilizado	-	-	1,1
Resultado operacional	(66,1)	(494,6)	(310,9)
Receitas / despesas não operacionais	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Resultado antes de impostos	(66,1)	(494,6)	(310,9)
Resultado líquido do período	(66,1)	(494,6)	(310,9)

TABELA 4: BALANÇO PATRIMONIAL DA GLOBAL TELECOM
(Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	30-set-02	31-dez-01
ATIVO		
Ativo Circulante	126,0	190,1
Ativo Realizável a Longo Prazo	612,6	113,6
Ativo Permanente	1.671,3	1.702,4
Imobilizado líquido	1.449,4	1.462,7
Diferido, líquido	221,9	239,7
Passivo a descoberto	-	627,8
Total do Ativo	2.409,9	2.633,9
PASSIVO		
Passivo Circulante	245,5	493,8
Empréstimos e financiamentos	83,3	212,5
Outras obrigações	162,2	281,3
Passivo Exigível a Longo Prazo	813,0	2.140,1
Empréstimos e financiamentos	698,5	2.094,8
Outras obrigações	114,5	45,3
Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis	1.351,3	-
Patrimônio Líquido	(1.278,9)	-
Recursos Capitalizáveis	2.630,3	-
Total do Passivo	2.409,9	2.633,9

**TABELA 5: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PRÓ-FORMA
CONSOLIDADO DA TCP
(Incluindo a Consolidação Integral da Global Telecom)**

(em milhões Reais)

	3T02	2T02
Receita operacional bruta	1.254,2	1.242,6
Deduções da receita bruta	(267,3)	(266,1)
Receita operacional líquida	986,9	976,5
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(503,9)	(498,3)
Lucro bruto	483,0	478,2
Despesas operacionais		
Comercialização dos serviços	(189,1)	(190,0)
Gerais e administrativas	(85,3)	(82,0)
Outras despesas operacionais, líquidas	(22,3)	(36,4)
Lucro operacional antes das despesas financeiras	186,3	169,8
Despesas financeiras, líquidas	(225,9)	(621,4)
Prejuízo operacional	(39,6)	(451,6)
Despesas não operacionais, líquidas	1,3	-
Prejuízo antes dos impostos e das Participações	(38,3)	(451,6)
Imposto de renda e contribuição social	65,1	(26,5)
Participação minoritária	(99,5)	84,0
Prejuízo do período	(202,9)	(394,1)

TABELA 6: BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA CONSOLIDADO DA TCP
(Incluindo a Consolidação Integral da Global Telecom)

(Em milhões)

	<u>30 - set. -2002</u>
ATIVO	
Ativo Circulante	<u>1.099,1</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>3.375,5</u>
Investimento	434,2
Imobilizado, Líquido	4.852,4
Diferido	325,8
Permanente	<u>5.612,4</u>
Total do Ativo	<u>10.087,0</u>
PASSIVO	
Empréstimos e Financiamentos	1.342,2
Outros	924,4
Passivo Circulante	<u>2.266,6</u>
Empréstimos e Financiamentos	3.127,6
Outros	213,3
Exigível a Longo Prazo	<u>3.340,9</u>
Participações Minoritárias	-
Capital Social	4.373,7
Reserva de Capital	1.067,8
Prejuízo Acumulados	(962,2)
Patrimônio Líquido	<u>4.479,3</u>
Recursos Capitalizáveis	<u>0,2</u>
Total do Passivo	<u>10.087,0</u>

###